



OPICA-PAU

www.sindmarcenheiros.org.br

Boletim Informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo

Setembro 2016



O MOMENTO É DE MOBILIZAÇÃO, UNIÃO E PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA NA CAMPANHA SALARIAL 2016/2017



Trabalhadores durante a 2ª Assembleia de aprovação da Pauta de Reivindicações realizada no dia 26/08/2016 às 18h00 em Taboão da Serra / SP.



sexta-feira
30/09/2016
19h00

Assembleia

3ª CHAMADA

Na Sede: Rua das Carmelitas, 149 - Centro - SP

3ª Assembleia de avaliação do andamento das negociações com os patrões

“Não vamos abrir mão do reajuste salarial, manutenção das cláusulas já existentes, e de novas conquistas. Venha, participe! A sua presença é de fundamental importância. Sem luta não haverá conquistas” Antônio Lopes de Carvalho, presidente.

Editorial



Antonio Lopes de Carvalho
Presidente

Trabalhadores não podem, nem devem 'pagar o pato'

Nos últimos tempos tem sido comum na TV brasileira a imagem de um pato amarelo circulando em meio às manifestações de rua e, o seu dono, o patronal, a afirmar que "não vamos pagar o pato". Quando o empresariado faz esse tipo de afirmação ele está se referindo aos que pertencem a sua classe social, não aos trabalhadores que, na sua visão, é quem, diante da crise, deve ficar com o prejuízo.

A luta que até este momento no Congresso Nacional gerou o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, travou a economia e oferece sérios riscos aos direitos duramente conquistados pelos trabalhadores.

A cassação em 31/08, pelo Senado, do mandato da presidente Dilma Rousseff, não é para nós motivo de alegria, vez que o governo que a substituiu ameaça a classe trabalhadora com a retirada de inúmeros direitos. Fato este que não podemos aceitar.

Isto porque o governo Michel Temer, a fim de agradar os que financiaram a sua aventura golpista, ou seja, a classe patronal, ameaça desconstruir a CLT que por 73 anos tem servido como instrumento de proteção aos nossos justos e legítimos direitos.

Por isso, é preciso lutar de forma organizada porque não podemos de maneira nenhuma ser responsabilizados pelo que, de ruim, ocorre hoje no Brasil e, menos ainda, no âmbito das empresas. Cruzarmos os braços para tal situação significa pagarmos o tal pato. E isto não podemos, e nem devemos aceitar.

Governo Temer apoia projeto de lei a favor da terceirização

A última semana foi recheada de fatos e factóides que, por razões distintas, merecem alguns comentários, e tudo começou com o julgamento e a condenação do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ex-presidente da Câmara Federal e personagem chave no golpe parlamentar que depôs Dilma e conduziu o usurpador Michel Temer à Presidência. Na terça, 13, foi anunciado o pacote de concessões e privatizações do governo, com 32 projetos concentrados na área de energia e infraestrutura. Após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, Michel Temer voltará a tratar de temas que penalizarão os trabalhadores (as). Temer é a favor da terceirização para qualquer tipo de atividade, nos mesmos moldes propostos

pelo projeto aprovado na Câmara, no início de 2015.

Além dos itens que a própria Constituição permite flexibilizar; como jornada de trabalho, banco de horas, redução de salário, participação nos lucros e resultados, e outros benefícios como férias e 13º salário, adicionais noturno e de insalubridade, salário mínimo, licenças e FGTS, também devem ser negociados.

Essa ideia, como já se sabe, conta com a simpatia de associações patronais, mas é totalmente repudiada pelas entidades sindicais. Lembrando que com a terceirização, o trabalhador terá sua carga horária maior com um salário menor, pois fará a função de três ou mais pessoas.



Ato realizado em 11/09/2016 no vão livre do Masp contra a retirada dos direitos trabalhistas

Trabalhador! Fique atento, junte-se ao Sindicato, vamos combater a terceirização e defender os direitos trabalhistas .

SINDICALIZAÇÃO: Uma atitude de cidadania!

A atual situação que o nosso país se encontra, coloca em risco as conquistas históricas dos trabalhadores e atinge diretamente a manutenção dos empregos. Nesse cenário cresce a importância de um sindicato forte, legitimado e com uma categoria atenta a essas questões. Se você ainda não é sócio e desfruta de todas as conquistas do sindicato, chegou o momento de fazer a sua parte.

Participe! Associe-se adquira a sua carteirinha sem custo adicional e venha usufruir dos inúmeros benefícios que o sindicato oferece.



Sindicato inicia negociações com o setor patronal

O Sindicato dos Marceneiros de São Paulo iniciou no dia 21/09 as negociações coletivas com o SINDIMOV, Sindicato Patronal representante das empresas de marcenaria, cortinados e estofos de São Paulo.

O encontro teve muita choradeira por parte dos patrões, e mesmo com avaliação do atual quadro recessivo da economia, um calendário com as próximas negociações ficou agendado.

A próxima assembleia para avaliação e tomada de posição quanto à estratégia das negociações, será no próximo dia 30/9. Em tempos difíceis, há uma necessidade de



**Campanha Salarial 2016/2017
AGORA É A NOSSA VEZ**

maior participação dos trabalhadores na mobilização e nas portas de fábrica, participe!

Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.

Pense nisso e contribua com a sua presença.

Prazo para sacar PIS/Pasep é prorrogado

O acesso a uma conquista que o governo golpista de Michel Temer ainda não retirou foi ampliado. O prazo para o saque do PIS/Pasep, que terminava em 31 de julho, foi prorrogado para 31 de dezembro deste ano.

Todo trabalhador que teve a carteira assinada por ao menos 30 dias e recebeu uma medida de até dois salários mínimos em 2014 tem direito a sacar R\$ 800.

Também precisa estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos) e ter os dados corretamente cadastrados pelo empregador na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais).

Caso o benefício não tenha sido diretamente depositado na conta, trabalhadores



em regime CLT devem ir até uma agência da Caixa Econômica ou Lotérica, caso possua o Cartão Cidadão. Se não tiver o cartão, pode sacar na Caixa com a apresentação de um documento de identidade.

Sindicato participa do “Dia Nacional de Paralisação” em defesa dos direitos da CLT e Previdência Social



Ao lado dos companheiros da Nova Central, o presidente Antônio Lopes protesta contra os projetos que ferem os direitos dos trabalhadores

O presidente Antônio Lopes e toda a diretoria do sindicato, junto com a CTB e demais Centrais Sindicais, participaram na manhã desta quinta-feira (22/9) do ato organizado em defesa dos direitos trabalhistas, emprego da CLT e da Previdência Social.

A mobilização aconteceu na Avenida Paulista em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) onde foi entregue aos diretores da entidade a pauta em defesa dos direitos sociais e trabalhistas. Nossa bandeira de luta é em defesa de um projeto de desenvolvimento com mais geração de emprego e distribuição de renda, trabalho decente, aposentadoria digna e a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário. O governo de Michel Temer, ameaça a classe trabalhadora com a retirada de inúmeros direitos. Fato este que não podemos aceitar. A classe patronal, tendo à frente a Fiesp, ameaça

A classe patronal, tendo à frente a Fiesp, ameaça desconstruir a CLT que por 73 anos tem servido como instrumento de proteção aos nossos justos e legítimos direitos.

O momento é para se fazer a luta com o claro objetivo de impedir a flexibilização da CLT e forçar o governo a adotar medidas que possibilitem a retomada do crescimento econômico com o aumento da geração de emprego e distribuição de renda.

Ato realizado em 22/09/2016.

A LUTA É PERMANENTE

A luta fortalece a cada dia, e no próximo dia 29/09/2016, haverá as novas manifestações das centrais sindicais. Quem não é aposentado, ou entrou no mercado de trabalho de 2001 até o momento, serão os maiores prejudicados.



Pedro Mesquita, vice presidente do Sindicato dos Marceneiros discursa durante o ato.

Visando proporcionar melhor qualidade de vida aos associados e dependentes, o Sindicato tem investido alto nos benefícios oferecidos.

ESPECIALIDADES MÉDICAS: Consultório na sede e convênios que permitem até 50% de desconto com várias clínicas e laboratórios, em diversas regiões do Estado



O associado e seus dependentes podem usufruir com baixo custo, do atendimento médico e odontológico na sede e subsede, assessoria jurídica, opção de lazer em uma das mais belas praias de Itanhaém, no Litoral Sul, além de convênios com descontos especiais em diversas Universidades. Para mais informações (11) 3104-8438 ramal 208 (secretaria).

Se você ainda não é sócio, não perca mais tempo, associe-se agora mesmo!

ATENÇÃO TRABALHADOR! Você que se desligou da empresa e quer continuar a usufruir dos benefícios que o sindicato oferece, faça a adesão da carteirinha de sócio usuário.

Atendimento odontológico na Sede, Subsede e regiões para garantir o melhor atendimento



Atendimento Jurídico

Sócios do Sindicato têm descontos especiais em diversas Universidades



Colônia de Férias em Itanhaém



SORTEIO PARA NATAL E ANO NOVO 2016 NA COLÔNIA DE FÉRIAS DO SINDICATO

Inscrições até:
11 de Novembro



Sorteio: 12/11
às 9h, na sede*

*Presença obrigatória
Tolerância de 15 minutos

Mais Informações com Efigênia na sede do sindicato.
Tel. (11) 3107-8438 ramal 223, das 9h30 as 17h00.



EXPEDIENTE



Órgão Informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis de Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Presidente: Antonio Lopes de Carvalho

Sede Central: Rua das Carmelitas, 149 – Centro – SP
Cep. 01020-010 Fones (11) 3107-8438 / 3116-8438 /30 /31 /32. Fax: (11) 3105-3573

Subsede Taboão: Rua João Batista de Oliveira, 160
Cep. 06763-450 Fone: 4701-6669 / Fax: 4701-2110

Subsede Atibaia
Rua Adolfo André, 776 – Cep. 12940-280 – Centro

Departamento de comunicação do Sindicato
Jornalista responsável: Mara Santos
MTB 70.924/SP

Sindicato dos Oficiais
Marceneiros de
São Paulo



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK